



Efeito do extrato ultrassônico de *Momordica charantia* (Curcubitaceae) no desenvolvimento pós-embrionário de *Musca domestica* (Diptera: Muscidae)

Rebecca Leal Caetano^{1,2}, Zeneida Teixeira Pinto^{3,4}, Jesus García Díaz⁵, Beaven Munyewu⁵, Cesar Carriço^{1,6}, Carlos Manuel Dutok Sánchez^{2,7}, Julio Cesar Escalona Arranz⁷, Bernardo Reyes Tur⁸, Margareth Maria de Carvalho Queiroz¹

¹Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - Setor de Entomologia Médica e Forense, IOC/FIOCRUZ, RJ, Brasil. ²IOC/FIOCRUZ - Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Saúde/ Bolsista MES CUBA-CAPEs. rebecca@ioc.fiocruz.br. ³Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde, IOC/FIOCRUZ, RJ, Brasil. ⁴Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias/CAPEs. ⁵Estudante de Ciências Farmacêuticas, Universidad de Oriente. ⁶Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia, Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal. Seropédica, RJ. ⁷Departamento de Farmácia, Universidad de Oriente. IOC/FIOCRUZ - Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Saúde/ MES/CUBA-CAPEs. ⁸Departamento de Biología, Universidad de Oriente. IOC/FIOCRUZ - Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Saúde/ MES/CUBA-CAPEs

Melão-de-são-caetano é uma planta que cresce em Cuba e é muito utilizada na medicina popular. Suas folhas raramente são atacadas por insetos e as plantas com propriedades inseticidas são uma alternativa a resistência dos insetos aos compostos sintéticos. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito inseticida do extrato ultrassônico de *M. charantia* sobre o desenvolvimento pós-embrionário de *Musca domestica* tratada em diferentes concentrações (5, 10 e 15%). Foram utilizadas quatro réplicas para cada concentração e para os grupos controles (puro/EtOH 30%), cada uma com 50 neolarvas. Em cada grupo foram aplicados 50µL da substância. Após o contato com a mesma, as neolarvas foram colocadas em uma dieta à base de carne moída putrefata e farelo de trigo (1:1). Ao abandonarem a dieta as mesmas foram pesadas e individualizadas em tubos de ensaio contendo vermiculita e tampados com escaline. Os experimentos foram observados diariamente e mantidos em BOD regulada para 27±1 °C e 60±10 URA. Após a emergência os insetos foram quantificados e sexados. Os parâmetros avaliados foram peso, razão sexual e duração e viabilidade dos períodos larval, pupal e de neolarva a adulto. O extrato parece ter interferido no peso das larvas que se mostraram mais leves (18,2±3,6, 16,4±3,6 e 17,9±3,6, respectivamente) em relação aos controles puro/EtOH70% (20,85±2,23 e 19,83±2,50, respectivamente). A mortalidade se mostrou dose-dependente, atingindo 53,5% na concentração de 15%. Esses resultados demonstram que o uso do extrato ultrassônico de *M. charantia* pode ser promissor no controle de dípteros muscóides.

Palavras-chave: controle biológico; dípteros muscóides; melão-de-são-caetano

Apoio: CAPES, CNPq, FIOCRUZ